

BR 101 será privatizada no Sul do Estado

Eliseu Padilha determinou ao DNER a inclusão de trecho de 156 quilômetros no edital de concessão a ser publicado em fevereiro

O trecho de 156 quilômetros da BR 101 Sul, que liga Vitória ao Rio de Janeiro, será incluído no edital de concessão das rodovias federais, com publicação prevista para o próximo mês. O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, informou ontem para A GAZETA, através de telefone, que determinou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), que incluísse esse trecho no programa de privatização das rodovias, em atendimento à reivindicação dos integrantes da bancada federal, que estiveram em seu gabinete na tarde de ontem.

Depois da audiência concedida aos deputados e senadores, o ministro, em entrevista por telefone, disse que o programa original de privatização não previa a concessão do trecho da BR 101 que liga Vitória ao Rio de Janeiro, mas que "a partir da ponderação da bancada" havia determinado ao DNER a inclusão da rodovia no edital.

A concessão, admitiu o ministro dos Transportes, inicialmente estava prevista para os 320 quilômetros do Rio de Janeiro até à divisa com o território capixaba, excluindo o trecho que faz a ligação do Rio com Vitória. Com a inclusão desse trecho no programa de privatização há a possibilidade da duplicação do trecho rodoviário e o Espírito Santo estará interligado ao corredor para o escoamento de cargas entre os Estados do Sul e países da América Latina, a Rodovia do Mercosul.

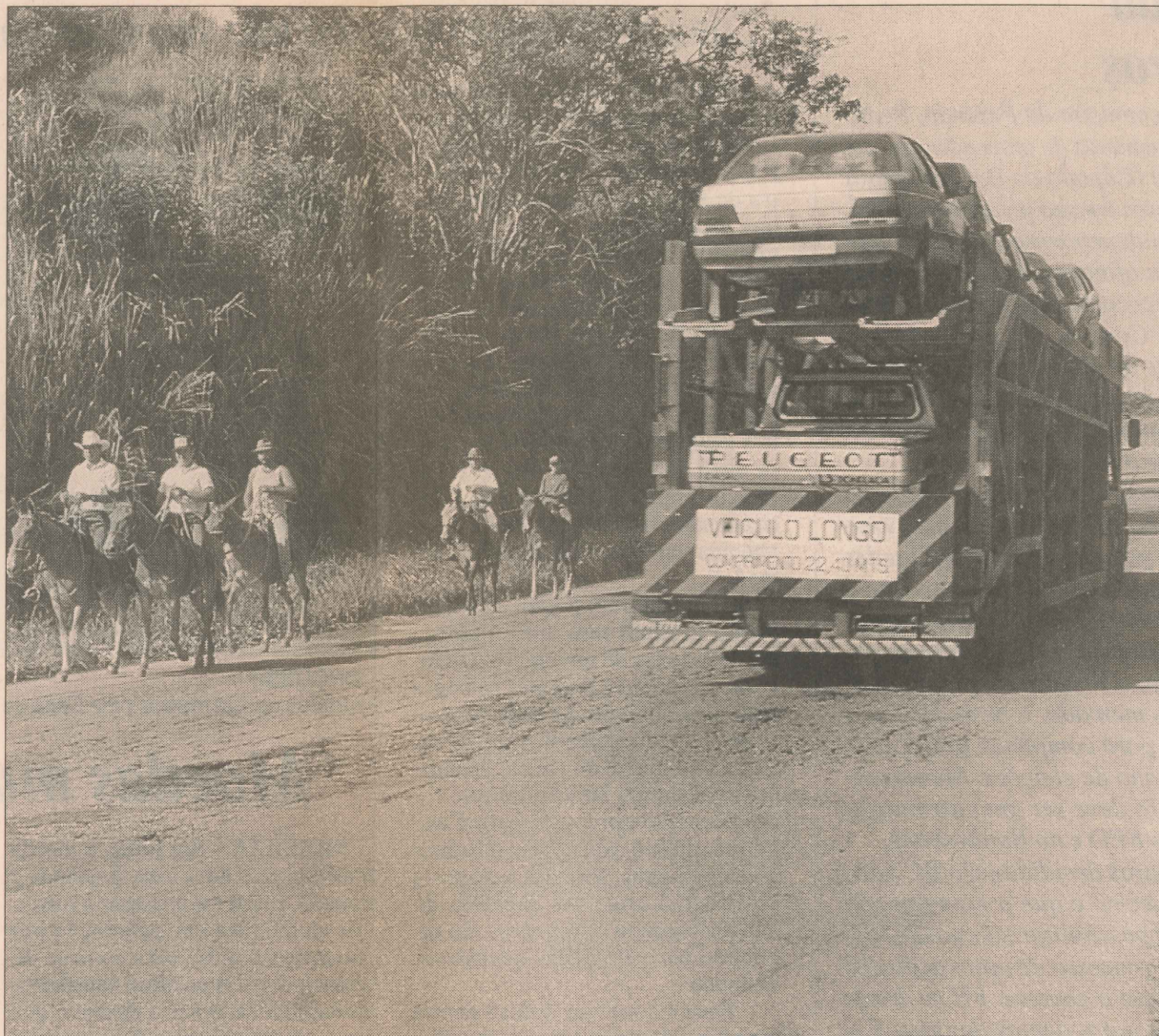
Eliseu Padilha informou que a BR 101 Sul não constava do pro-

edital de privatizações.

Conforme disse o ministro, se o estudo indicar que esse trecho da rodovia não é viável, o que poderá ocorrer é o desinteresse da iniciativa privada em participar da concessão. Mas essa é outra etapa do processo, salientou o ministro. Eliseu Padilha disse que a inclusão desse trecho da rodovia no programa de privatização é um compromisso do Governo federal e ressaltou que estava falando em nome do presidente Fernando Henrique Cardoso.

ISOLAMENTO - A decisão de reivindicar ao ministro dos Transportes a inclusão do trecho da BR 101 Sul, que liga Vitória ao Rio de Janeiro, foi tomada na reunião da bancada federal realizada na manhã de ontem em Brasília. Os parlamentares decidiram ir ao gabinete do ministro depois da publicação na edição do último domingo de A GAZETA, de reportagem informando que o referido trecho da rodovia não estava incluído no programa de concessão do Governo federal.

A reportagem constatou a situação precária dos 156 quilômetros da rodovia e informou a exclusão desse trecho do programa de investimentos do Governo federal de US\$ 1,4 bilhão no sistema rodoviário. Foi mostrado que sem a duplicação da rodovia o Espírito Santo ficaria isolado das Regiões Sudeste e Sul e perderia competitividade no escoamento das mercadorias, prejudicando principalmente o sistema portuário capixaba.



Sérgio Cardoso

PROVIDÊNCIA

A BR 101 no Sul do Estado, que engloba este trecho de Itaipava, pode passar para a iniciativa privada

O trecho de 156 quilômetros da BR 101 Sul, que liga Vitória ao Rio de Janeiro, será incluído no edital de concessão das rodovias federais, com publicação prevista para o próximo mês. O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, informou ontem para A GAZETA, através de telefone, que determinou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), que incluísse esse trecho no programa de privatização das rodovias, em atendimento à reivindicação dos integrantes da bancada federal, que estiveram em seu gabinete na tarde de ontem.

Depois da audiência concedida aos deputados e senadores, o ministro, em entrevista por telefone, disse que o programa original de privatização não previa a concessão do trecho da BR 101 que liga Vitória ao Rio de Janeiro, mas que "a partir da ponderação da bancada" havia determinado ao DNER a inclusão da rodovia no edital.

A concessão, admitiu o ministro dos Transportes, inicialmente estava prevista para os 320 quilômetros do Rio de Janeiro até à divisa com o território capixaba, excluindo o trecho que faz a ligação do Rio com Vitória. Com a inclusão desse trecho no programa de privatização há a possibilidade da duplicação do trecho rodoviário e o Espírito Santo estará interligado ao corredor para o escoamento de cargas entre os Estados do Sul e países da América Latina, a Rodovia do Mercosul.

Eliseu Padilha informou que a BR 101 Sul não constava do programa de privatização das rodovias federais porque o estudo que vai apontar a viabilidade técnica e econômica da concessão ainda não foi concluído. Ele havia solicitado aos técnicos do DNER a realização desse estudo em setembro do ano passado quando, em visita ao Espírito Santo, recebeu pedido das lideranças políticas locais para que seu ministério garantisse recursos para a duplicação da rodovia.

Como o estudo que apontará a viabilidade, ou não, da concessão desse trecho da rodovia à exploração da iniciativa privada não foi concluído, a BR 101 Sul estava fora do programa de concessão das rodovias federais. Entretanto, na tarde de ontem, depois de ouvir os argumentos de 12 dos integrantes da bancada capixaba – esteve ausente a deputada Rita Camata – o ministro determinou ao DNER a inclusão desse trecho da rodovia no

edital de privatizações.

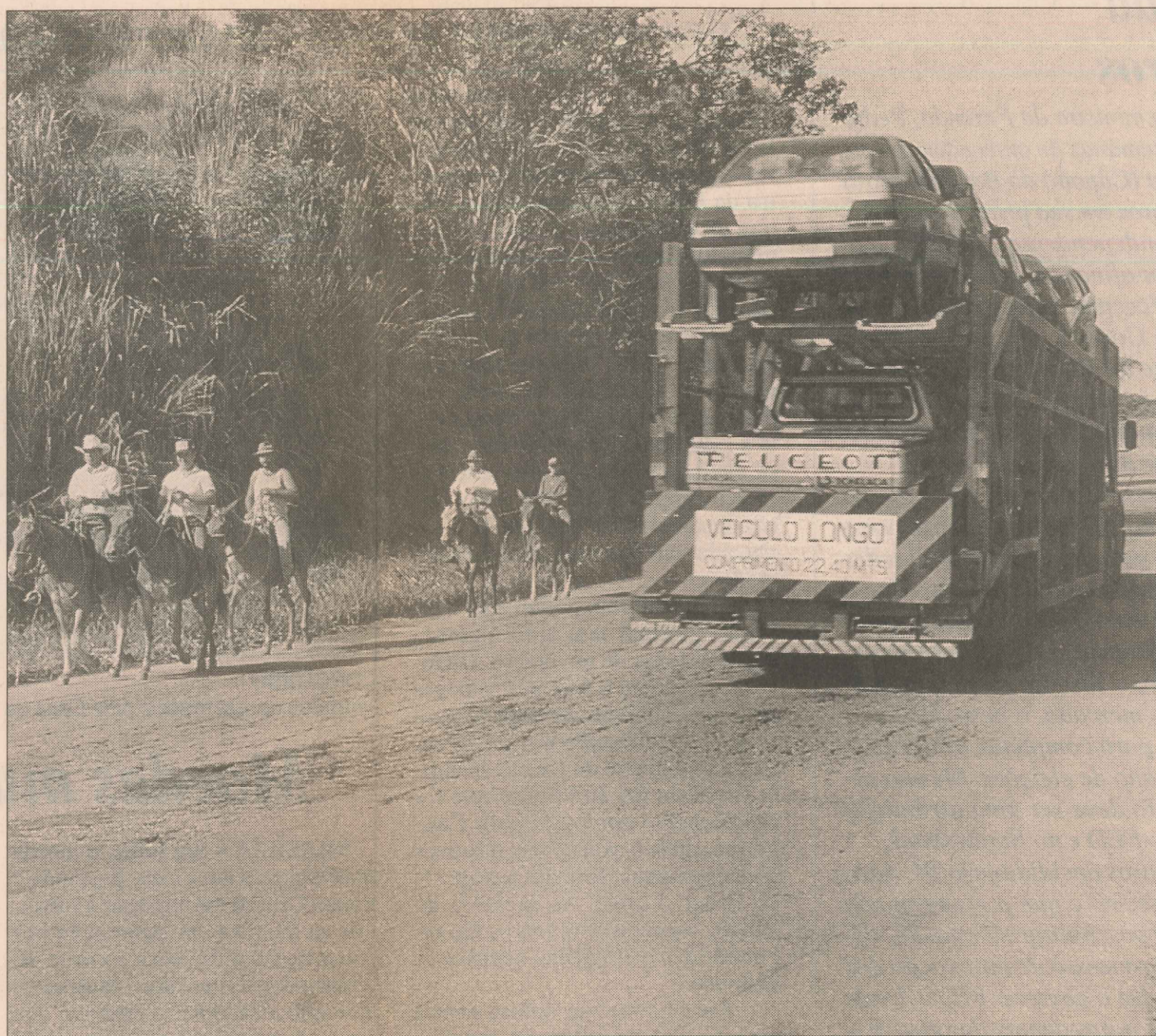
Conforme disse o ministro, se o estudo indicar que esse trecho da rodovia não é viável, o que poderá ocorrer é o desinteresse da iniciativa privada em participar da concessão. Mas essa é outra etapa do processo, salientou o ministro. Eliseu Padilha disse que a inclusão desse trecho da rodovia no programa de privatização é um compromisso do Governo federal e ressaltou que estava falando em nome do presidente Fernando Henrique Cardoso.

ISOLAMENTO – A decisão de reivindicar ao ministro dos Transportes a inclusão do trecho da BR 101 Sul, que liga Vitória ao Rio de Janeiro, foi tomada na reunião da bancada federal realizada na manhã de ontem em Brasília. Os parlamentares decidiram ir ao gabinete do ministro depois da publicação na edição do último domingo de A GAZETA, de reportagem informando que o referido trecho da rodovia não estava incluído no programa de concessão do Governo federal.

A reportagem constatou a situação precária dos 156 quilômetros da rodovia e informou a exclusão desse trecho do programa de investimentos do Governo federal de US\$ 1,4 bilhão no sistema rodoviário. Foi mostrado que sem a duplicação da rodovia o Espírito Santo ficaria isolado das Regiões Sudeste e Sul e perderia competitividade no escoamento das mercadorias, prejudicando principalmente o sistema portuário capixaba.

As 1,6 milhão de toneladas de mercadorias importadas através dos portos capixabas no ano passado, incluindo os 221.311 automóveis desembarcados nos portos de Capuaba e Vitória – o equivalente a 70% das importações de veículos do país – foram escoadas para os maiores centros consumidores do país, como Rio de Janeiro e São Paulo, através da BR 101 Sul.

Ainda na tarde do último domingo, o coordenador da bancada federal, deputado Nilton Baiano, informou que o assunto seria discutido na reunião de ontem da bancada federal e antecipou que os parlamentares solicitariam ao ministro dos Transportes a inclusão da 101 no programa de privatização. O deputado argumentou que se o quadro não fosse revertido a economia do Espírito Santo sofreria prejuízos incalculáveis.



Sérgio Cardoso

PROVIDÊNCIA

A BR 101 no Sul do Estado, que engloba este trecho de Itaipava, pode passar para a iniciativa privada